



VIA-SACRA DA CRUZ

Preparar

- *Esta celebração deve ser feita com a comunidade, pais, catequizandos e catequistas. Procure-se garantir interatividade, especialmente ao contemplar cada quadro da Via-Sacra.*
- *Uma cruz que precederá o grupo em cada estação.*
- *Preferencialmente essa celebração seja feita na igreja, diante da Via-Sacra.*
- *Na falta da Via-Sacra, demarcar 15 estações dentro da Igreja, para nelas fazer as paradas para reflexão.*
- *Após o anúncio de cada estação, todos genufletem (ajoelham e se levantam)*

C- Catequista; **L1** - Leitor 1; **L2**- Leitor 2; **L3**- Leitor 3; **T**- Todos.

INTRODUÇÃO

C- Queremos percorrer o caminho da cruz de Jesus, recordando seus últimos passos até o Monte Calvário – o monte onde ele foi pregado na cruz e morreu. Nessa reflexão e oração, queremos perceber o quanto Jesus nos ama, a ponto de morrer por amor.

SINAL DA CRUZ

C- Ó Pai, que nos salvastes pela paixão dolorosa e pela ressurreição gloriosa de vosso Filho Jesus Cristo, concede-nos meditar o mistério da Páscoa iluminados pela tua Palavra.

T- Amém.

L1 - PRIMEIRA ESTAÇÃO - JESUS É CONDENADO À MORTE

C - Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

C- *Pilatos, querendo soltar Jesus, falou outra vez à multidão. Mas eles gritavam: ‘Crucifica! Crucifica!’ Pela terceira vez, disse-lhes: ‘Mas que mal ele fez? Não encontrei nele nenhum motivo de morte. Portanto, depois de castigá-lo, o soltarei’. Mas eles continuaram a gritar com toda a força, pedindo que Jesus fosse crucificado. A gritaria deles aumentava cada vez mais. Então Pilatos pronunciou a sentença: que fosse feito o que eles pediam. (Lc 23,20-24)*

(Breve pausa para olhar o quadro. O catequista questiona seu grupo: quem são os personagens, o que fazem, onde estão, como o texto do Evangelho que ouvimos se refere a esta cena?)

L2- Pilatos lava as mãos. Deixa-se levar pela opinião da maioria, mesmo sabendo que Jesus é inocente. Muita gente, também hoje, prefere fechar os olhos para a verdade, não se

posiciona e deixa que a mentira domine a situação. Inocentes podem morrer quando a injustiça vence.

L3- Oração. Ó Pai, luz verdadeira para os nossos passos

T- Que a vossa Palavra ilumine nossa caminhada para não julgarmos nem condenarmos os outros, para podermos proclamar que somente Tu podes julgar um coração humano. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Cantar o refrão - Vitória, tu reinarás, ó Cruz, tu nos salvarás.

L1 – SEGUNDA ESTAÇÃO - JESUS CARREGA A CRUZ

C - Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

C- *Eles levaram Jesus. Jesus carregou a cruz nas costas e saiu para um lugar chamado. ‘Lugar da Caveira’, que em hebraico se diz ‘Gólgota’. Aí crucificaram Jesus com outros dois homens, um em cada lado e Jesus no meio. (Jo 19,17-18)*

(Breve pausa para olhar o quadro. O catequista questiona seu grupo: quem são os personagens, o que fazem, onde estão, como o texto do Evangelho que ouvimos se refere a esta cena?)

L2- Jesus nos ensina que a cruz deve ser acolhida como um gesto em favor dos outros. O Crucificado transforma sua dor em um gesto de profundo amor pela humanidade. Quando os sofrimentos que passamos geram serviço e doação aos outros, em favor de alguém, então também carregamos uma cruz.

L3- Oração. Ó Pai, Deus fiel, que revelais o vosso rosto a quem vos procura de coração sincero,

T- Dai-nos um coração capaz de acolher a vossa vontade e nos tornemos discípulos do Cristo, vosso Filho que vive e reina convosco na unidade do Espírito Santo. Amém.

Cantar o refrão - Vitória, tu reinarás, ó Cruz, tu nos salvarás.

L1 – TERCEIRA ESTAÇÃO - JESUS CAI PELA PRIMEIRA VEZ

C - Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

C- *Eu sou alguém que provou a miséria, sob a vara da sua ira. Ele me conduziu e me fez andar nas trevas e não na luz. Ele volve e revolve contra mim a sua mão, o dia todo.*



Paróquia São Raimundo Nonato

Arquidiocese de Manaus

Consumiu minha carne e minha pele, e quebrou os meus ossos. Com pedra cercou a minha estrada, distorceu o meu caminho. (Lm 3,1-4.9)

(Breve pausa para olhar o quadro e o catequista questiona seu grupo: quem são os personagens, o que fazem, onde estão, como o texto do Evangelho que ouvimos se refere a esta cena?)

L2- As quedas de Jesus recordam as vezes em que também caímos na caminhada. Jesus cai pelo peso da cruz. Caímos pelo peso do nosso ódio, da nossa indiferença e omissão. Nosso fechamento e nosso egoísmo levam-nos a tropeçar na vida e a nos esquecermos dos outros.

L3- Oração. Ó Pai, que na humilhação do vosso Filho, reerguestes a humanidade decaída,

T- **Dai-nos uma renovada alegria para caminharmos neste mundo guiados pela luz da Ressurreição, vos pedimos por Cristo, nosso Senhor. Amém.**

Cantar o refrão - Vitória, tu reinarás, ó Cruz, tu nos salvarás.

L1 – QUARTA ESTAÇÃO - JESUS ENCONTRA SUA MÃE

C - Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

C - *Simeão os abençoou e disse a Maria, mãe do menino: 'Eis que este menino vai ser causa de queda e elevação de muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. Quanto a você, uma espada há de atravessar-lhe a alma. Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. (Lc 2,34-35)*

(Breve pausa para olhar o quadro. O catequista questiona seu grupo: quem são os personagens, o que fazem, onde estão, como o texto do Evangelho que ouvimos se refere a esta cena?)

L2- A mãe está junto ao Filho no caminho do sofrimento. Ela está sempre conosco: agora e na hora de nossa morte.

L3- Oração. Ó Pai, quando Jesus foi crucificado, quisesstes que vossa mãe estivesse em pé, junto à cruz.

T- Concede-nos unir-nos à Virgem Maria na paixão de Cristo, para participarmos da ressurreição do Senhor. Vos pedimos, por Cristo, nosso Senhor. Amém.

Cantar o refrão - Vitória, tu reinarás, ó Cruz, tu nos salvarás.

L1 – QUINTA ESTAÇÃO - JESUS É AJUDADO POR SIMÃO CIRINEU

C - Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.



Paróquia São Raimundo Nonato

Arquidiocese de Manaus

T- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

C - Passava por aí um homem, chamado Simão Cireneu, pai de Alexandre e Rufo. Ele voltava do campo para a cidade. Então os soldados obrigaram Simão a carregar a cruz de Jesus. Levaram Jesus para o lugar chamado Gólgota, que quer dizer ‘lugar da Caveira’. (Mc 15,21-22)

- (Breve pausa para olhar o quadro. O catequista questiona seu grupo: quem são os personagens, o que fazem, onde estão, como o texto do Evangelho que ouvimos se refere a esta cena?)

L2- Simão Cireneu aceita carregar a cruz de Jesus, apesar de não conhecê-lo. Um desconhecido ajuda Jesus. Vamos perceber, nesta cena, quantas pessoas nos ajudam a suportar as cruzes de nossa vida! Quanta gente se dispõe a ajudar o outro para aliviar suas dores e vencer o mal que há no mundo!

L3- Oração. Ó Pai, que tudo criaste por amor e assegurais a vida dos pobres e humildes

T- Dai-nos um coração capaz servir-vos em cada irmão que sofre, amando o próximo como Jesus ensinou e sendo sensíveis aos apelos daqueles que passam necessidade. Por Cristo nosso Senhor. Amém.

Cantar o refrão - Vitória, tu reinarás, ó Cruz, tu nos salvarás.

L1 – SEXTA ESTAÇÃO – VERÔNICA ENXUGA O ROSTO DE JESUS

C - Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

C - Apresentei as costas para aqueles que me queriam bater e ofereci o queixo aos que me queriam arrancar a barba, nem escondi o meu rosto dos insultos e escarros. O Senhor Javé me ajuda, por isso não me sinto humilhado; endureço o meu rosto como pedra, porque sei que não vou me sentir fracassado. (Is 50,6-7)

(Breve pausa para olhar o quadro. O catequista questiona seu grupo: quem são os personagens, o que fazem, onde estão, como o texto do Evangelho que ouvimos se refere a esta cena?)

L2- A tradição cristã nos apresenta este gesto bonito de uma mulher que enxuga o rosto de Jesus, no caminho do Calvário. É Verônica, a mulher corajosa que vence as barreiras para ajudar quem necessita. Presta seu serviço ao próprio Deus.

L3- Oração. Pai Santo, que nos criastes todos os irmãos,



Paróquia São Raimundo Nonato

Arquidiocese de Manaus

T- Tornai-nos capazes de fazer da nossa vida um serviço em favor das pessoas que precisam de nossa ajuda. Vos pedimos Por Cristo nosso Senhor. Amém.

Cantar o refrão - Vitória, tu reinarás, ó Cruz, tu nos salvarás.

L1 – SÉTIMA ESTAÇÃO – JESUS CAI PELA SEGUNDA VEZ

C- Nós vos adoramos Senhor Jesus Cristo e vos bendizemos.

T- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

C - Quando insultado, não revidava; ao sofrer, não ameaçava. Antes, depositava sua causa nas mãos daquele que julga com justiça. Sobre o madeiro levou os nossos pecados em seu próprio corpo, a fim de que nós, mortos para nossos pecados, vivêssemos para a justiça. Através dos ferimentos dele é que vocês foram curados. **(1Pd 2,23-24)**

(Breve pausa para olhar o quadro. O catequista questiona seu grupo: quem são os personagens, o que fazem, onde estão, como o texto do Evangelho que ouvimos se refere a esta cena?)

L2- Mais uma vez Jesus cai. O peso da cruz de Jesus é muito forte. Ele assumiu nossas dores. Na cruz ele carrega todos os nossos pecados e maldades. Jesus cai com o peso da cruz que carrega por nós.

L3- Oração. Senhor Jesus, obediente ao Pai, vós aceitastes carregar a cruz.

T- Olhai para as nossas quedas no caminho da vida. Perdoai nosso desamor e renovai todo nosso ser e agir. Vos pedimos pela vossa cruz e ressurreição. Amém.

Cantar o refrão - Vitória, tu reinarás, ó Cruz, tu nos salvarás.

L1 – OITAVA ESTAÇÃO – JESUS ENCONTRA-SE COM AS MULHERES DE JERUSALÉM

C- Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

C - Uma grande multidão do povo o seguia. Mulheres batiam no peito e choravam por Jesus. Jesus, porém, voltou-se, e disse: 'Mulheres de Jerusalém, não chorem por mim! Chorem por vocês mesmas e por seus filhos!' **(Lc 23,27-28.31)**

(Breve pausa para olhar o quadro. O catequista questiona seu grupo: quem são os personagens, o que fazem, onde estão, como o texto do Evangelho que ouvimos se refere a esta cena?)

L2- Não basta olhar Jesus com suas chagas e torturas. É preciso ver de onde provêm estas dores. É preciso perceber que o mal e a injustiça causaram estas marcas no corpo do

Redentor. Por isso, Jesus diz que é preciso chorar por todos aqueles que causam o mal no mundo.

L3- Oração. Renovai-nos com vosso Espírito da Verdade, ó Pai,

T- Para que saibamos discernir o que é bom e vos agrada, para carregar, cada dia, a cruz como Jesus, nossa esperança. Ele que vive e reina para sempre. Amém.

Cantar o refrão - Vitória, tu reinarás, ó Cruz, tu nos salvarás.

L1 – NONA ESTAÇÃO – JESUS CAI PELA TERCEIRA VEZ

C - Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

C - *Foi oprimido e humilhado, mas não abriu a boca; tal como cordeiro, ele foi levado para o matadouro; como ovelha muda diante do tosquiador, ele não abriu a boca. Pois foi cortado da terra dos vivos e ferido de morte por causa da revolta do meu povo. (Is 53,7-8b)*

(Breve pausa para olhar o quadro. O catequista questiona seu grupo: quem são os personagens, o que fazem, onde estão, como o texto do Evangelho que ouvimos se refere a esta cena?)

L2- Toda humanidade está caída com Jesus pelo peso da cruz: fome, guerra, injustiça, violência, ódio. No chão da vida, diante das misérias da história, Deus se abaixou para elevar o ser humano até a Ressurreição. Na queda de Jesus, está a solidariedade de Deus por todos os inocentes que caem sob o peso do mal no mundo.

L3- Oração. Escutai, ó Pai, o grito do vosso Filho que, por amor, se fez obediente até a morte na cruz.

T- Ensina-nos a reerguer-nos, quando caímos, e livrai-nos dos perigos e dos males. Amém.

Cantar o refrão - Vitória, tu reinarás, ó Cruz, tu nos salvarás.

L1 – DÉCIMA ESTAÇÃO – RETIRAM AS VESTES DE JESUS

C - Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

C - *Cães numerosos me rodeiam e um bando de malfeiteiros me envolve, furando minhas mãos e meus pés. Posso contar todos os meus ossos. As pessoas me observam e me encaram. Entre si repartem minhas vestes, e sorteiam a minha túnica. (Sl 22,17,19)*

(Breve pausa para olhar o quadro. O catequista questiona seu grupo: quem são os personagens, o que fazem, onde estão, como o texto do Evangelho que ouvimos se refere a esta cena?)

L2- Além das torturas, Jesus é humilhado pela nudez. O Senhor da terra e do céu é crucificado totalmente nu. A humilhação da humanidade encontra-se no caminho do Calvário, quando cada filho de Deus é privado de seus direitos humanos e de sua dignidade de ser imagem e semelhança do Criador.

L3- Oração. Senhor, nosso Deus, vós que alimentais as aves do céu e vestis as flores do campo,

T- Mudai nosso coração para vivermos revestidos da vossa luz e atentos aos que estão sem roupa, sem casa, sem pão e sem trabalho. Amém.

Cantar o refrão - Vitória, tu reinarás, ó Cruz, tu nos salvarás.

L1 – DÉCIMA PRIMEIRA ESTAÇÃO – JESUS É PREGADO NA CRUZ

C - Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

C - Quando chegaram ao chamado ‘lugar da Caveira’, aí crucificaram Jesus e os criminosos, um à sua direita e outro à sua esquerda. Jesus dizia: ‘Pai, perdoa-lhes! Eles não sabem o que estão fazendo!’ Depois, repartiram a roupa de Jesus, fazendo sorteio. Acima dele havia um letreiro: ‘Este é o Rei dos Judeus’. **(Lc 23,33-34.38)**

(Breve pausa para olhar o quadro. O catequista questiona seu grupo: quem são os personagens, o que fazem, onde estão, como o texto do Evangelho que ouvimos se refere a esta cena?)

L2- A cruz é o madeiro da vergonha. Nela, eram assassinados os escravos e os maiores criminosos daquele tempo. Nesta condição, é colocado o Filho de Deus. Jesus sente a dor profunda do pecado que rejeita Deus ao extremo da cruz. Este instrumento de tortura e morte torna-se, por causa do Crucificado, sinal de vida em abundância.

L3- Oração. Olhai, ó Pai, com amor, a vossa família, pela qual Jesus foi crucificado

T- Piedade, Senhor, nós vos pedimos porque ainda não praticamos o amor que Jesus nos ensinou. Amém.

Cantar o refrão - Vitória, tu reinarás, ó Cruz, tu nos salvarás.

L1 – DÉCIMA SEGUNDA ESTAÇÃO – JESUS MORRE NA CRUZ

C - Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

(permanecer ajoelhados por um breve instante, meditando a morte do Senhor)

C - Depois disso, sabendo que tudo estava realizado, para que se cumprisse a Escritura, Jesus disse: 'Tenho sede'. Havia aí uma jarra cheia de vinagre. Amarraram uma esponja ensopada de vinagre numa vara, e aproximaram a esponja da boca de Jesus. Ele tomou o vinagre e disse: 'Tudo está realizado'. E, inclinando a cabeça, entregou o espírito. **(Jo 19, 28-30)**

(Breve pausa para olhar o quadro. O catequista questiona seu grupo: quem são os personagens, o que fazem, onde estão, como o Evangelho que ouvimos se refere a esta cena?)

L2- Jesus morre oferecendo sua vida para o resgate de todos. A morte, acolhida com amor, já é a porta de entrada para a vida eterna. Em Jesus, toda obra da salvação se realiza e, em sua morte, a humanidade poderá ver a vida que não morre. No meio das trevas, emerge a luz de Cristo.

L3- Oração. Ó Pai, pela paixão de Jesus Cristo, sejamos reconciliados na vossa casa,

T- E, ajudados pela vossa misericórdia, alcancemos o perdão de nossas faltas. Por Cristo, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Cantar o refrão - Vitória, tu reinarás, ó Cruz, tu nos salvarás.

L1 – DÉCIMA TERCEIRA ESTAÇÃO – JESUS É RETIRADO DA CRUZ

C - Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

C - Era o dia de preparativos para a Páscoa. Os judeus queriam evitar que os corpos ficassem na cruz durante o sábado, porque esse sábado era muito solene para eles. Então pediram que Pilatos mandasse quebrar as pernas dos crucificados e os tirasse da cruz. Os soldados foram e quebraram as pernas de um e depois do outro, que estavam crucificados com Jesus. Aproximaram-se de Jesus e, vendo que já estava morto, não lhe quebraram as pernas. Um soldado atravessou-lhe o lado com uma lança e imediatamente saiu sangue e água. **(Jo 79,31-34)**

(Breve pausa para olhar o quadro. O catequista questiona seu grupo: quem são os personagens, o que fazem, onde estão, como o texto do Evangelho que ouvimos se refere a esta cena?)

L2- Maria recebe o Filho morto. A mãe vê, naquele corpo desfigurado pela violência da injustiça e do ódio, a rejeição da paz e do bem. As marcas da cruz e da lança são apenas

sinais externos de uma realidade profunda que gerou tudo isso: a mentira, a injustiça, enfim, o pecado.

L3- Oração. Ó Deus, fonte de vida.

T- Concedeai a nós batizados que vivamos nas pegadas daquele que se ofereceu totalmente pela humanidade, vosso Filho e nosso Senhor que é Deus e convosco vive e reina na unidade do Espírito Santo. Amém.

Cantar o refrão - Vitória, tu reinarás, ó Cruz, tu nos salvarás.

L1 – DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO – JESUS É COLOCADO NO SEPULCRO

C - Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

C - *No lugar onde Jesus fora crucificado havia um jardim, onde estava um túmulo, em que ninguém ainda tinha sido sepultado. Então, por causa do dia de preparativos para a Páscoa e porque o túmulo estava perto, lá colocaram Jesus. (Jo 19,41-42)*

(Breve pausa para olhar o quadro. O catequista questiona seu grupo: quem são os personagens, o que fazem, onde estão, como o texto do Evangelho que ouvimos se refere a esta cena?)

L2- Tudo parece ter findado. Jesus é sepultado. Aquela tumba é muito significativa. Para os discípulos, ela representa o fim da esperança de Jesus ser o Salvador. Na verdade, Jesus experimenta a dureza da morte e da sepultura para nos livrar do poder das trevas. Deus vai aos abismos da morte para retirar de lá o ser humano caído.

L3- Oração. Pai de infinita bondade e ternura.

T- Concedeai-nos viver entre luzes e sombras, sabendo contemplar os sinais da vida que vencem a morte em Cristo Jesus. Amém.

Cantar o refrão - Vitória, tu reinarás, ó Cruz, tu nos salvarás.

L1 – DÉCIMA QUARTA ESTAÇÃO – JESUS RESSUSCITOU

C - Nós vos adoramos, Senhor Jesus Cristo, e vos bendizemos.

T- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

C - *Era o primeiro dia da semana. Ao anoitecer desse dia, estando fechadas as portas do lugar onde se achavam os discípulos, por medo das autoridades dos judeus, Jesus entrou. Ficou no meio deles e disse: 'A paz esteja com vocês'. Dizendo isso, mostrou-lhes as mãos e o lado. Então os discípulos ficaram contentes por ver o Senhor. (Jo 20,19-21)*

(Breve pausa para olhar o quadro. O catequista questiona seu grupo: quem são os personagens, o que fazem, onde estão, como o texto do Evangelho que ouvimos se refere a esta cena?)

L2- A última palavra da história de Jesus não foi a morte, mas a Ressurreição. Ele vive. Na cruz de Cristo a morte foi vencida. O silêncio do dia da crucificação é rompido pelo domingo da Páscoa. Seu som ecoa até hoje, cada vez que nos reunimos para celebrar a Eucaristia, memorial da paixão, morte e ressurreição de Jesus Cristo.

L3- Oração. Ó Pai, que ressuscitastes vosso Filho na força do Espírito Santo.

T- Fazei-nos anunciantes, como Madalena, Pedro e João, de que Jesus está vivo, ele venceu a morte. Pelo mesmo Cristo, nosso Senhor. Amém.

CONCLUSÃO

C- Após percorrermos o caminho da cruz, rezemos juntos ao Senhor Jesus:

T- Cristo, tu és o único salvador, nada pode existir sem ti. Onde tu não estás, há trevas. Tu és a luz do mundo. Onde tu não estás, há confusão, ódio e pecado. Tu és a vida, o mestre, o amigo, o bom pastor. Tu és o fundamento da paz. Tu és a esperança do mundo. Tu deves ser nosso modelo, nosso ideal e nossa força. (*Paulo VI, Orar con Paulo VI. Madrid: San Pablo, 2008. p. 60.*)

Pai-nosso

SINAL DA CRUZ